

**PLANO DE ENSINO**

**ANO E SEMESTRE**

2018/1

<b>PROFESSOR(ES)</b>					
MARCELO MACIEL RAMOS					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIR 899					
<b>TEMA</b>					
TEMAS DE FILOSOFIA DO DIREITO					
<b>SUBTEMA</b>					
O DIREITO E A PRODUÇÃO DE SUJEITOS MARGINAIS: CRÍTICAS FEMINISTAS E <i>QUEERS</i>					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
QUARTA-FEIRA	19:00 às 22:20	60	4	20	REGULAR - PRESENCIAL
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:					

<b>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?</b>	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
<b>NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>

<b>EMENTA</b>
A disciplina tem como objetivo um exame dos mecanismos econômicos, sociais, psíquicos e jurídicos de produção e reprodução de sujeitos marginais. Trata-se de examinar criticamente a cumplicidade estrutural do direito no que se refere à marginalização e subalternização de mulheres e pessoas LGBTQs. Pretende-se discutir não só as estruturas de exclusão e marginalização de sujeitos, mas os próprios dispositivos de produção e controle de subjetividades subalternas. Partindo-se das teorias psicanalíticas da repressão, passando pelo estudo dos processos de subjetivação e controle dos corpos, propõe-se um exame introdutório de algumas teorias feministas e <i>queers</i> contemporâneas, a fim de discutir os seus potenciais subversivos e emancipatórios.

<b>BIBLIOGRAFIA</b>
AGAMBEN, Giorgio. O uso dos corpos. Trad. Selvino Assmann. São Paulo: Boitempo, 2017. BUTLER, Judith. A vida psíquica do poder. Teorias da sujeição. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e Subversão da Identidade. 10 ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro. BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. BUTLER, Judith. What is Critique? An Essay on Foucault's Virtue. In: Ingram, David. The Political. Wiley-Blackwell, 2002. BUTLER, Judith; ATHANASIOU, Athena. Dispossession. The Performative in the Political. Cambridge: Polity Press, 2013. FINEMAN, Martha Albertson; JACKSON, Jack E.; ROMERO, Adam P. Feminist and Queer Legal Theory: Intimate Encounters, Uncomfortable Conversations. Routledge, 2009. FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I. A Vontade de Saber. 2 ed. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1999. IV. O dispositivo da Sexualidade, p. 75-123. FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung. Bulletin de la Société française de philosophie, Vol. 82, nº2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990. FOUCAULT, Michel; MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Ética, Sexualidade, Política. Trad. Elisa Monteiro <i>et al.</i> Rio de Janeiro: Forense, 2006. FREUD, Sigmund. O Mal-Estar na civilização. Trad. José Octávio A. Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1997. HOOKS, bell. Feminist Theory. From Margin to center. Boston: South End Press, 1984. HORKHEIMER, MAX. Teoria tradicional e teoria crítica. In: Benjamin, Horkheimer, Adorno, Habermas. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Kim Sang Ong-Van-Cung, « Critique et subjectivation. Foucault et Butler sur le sujet », Actuel Marx 2011/1 (No 49), p. 148-161.

MARCUSE, Herbert. Eros e a civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. 8 ed. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Zahar, 1978.

MARCUSE, Herbert. O homem unidimensional: estudos da ideologia da sociedade industrial avançada. Trad. Robespierre de Oliveira, Deborah Antunes e Rafael Silva. São Paulo: EDIPRO, 2015.

OLSEN, Frances (Ed.). Feminist Legal Theory I. Foundations and Outlooks. New York: Washington Square, 1995.

PRECIADO, Beatriz. Manifesto Contrassexual. Práticas subversivas da identidade sexual. Trad. Maria Paula G. Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.

SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1976.

SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer. Trad. Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SPARGO, Tasmin. Foucault and Queer Theory. New York: Totem Books, 1999.

WEISBERG, D. Kelly (Ed.). Feminist Legal Theory. Foundations. Philadelphia: Temple University Press, 1993.

#### **TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB**

<http://www.mmramos.com/disciplinas-3.html>

#### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

É indispensável a capacidade de leitura em língua inglesa.